(adaptado de FILATRO, 2008)

PROJETO:	DISCIPLINAS COM % EM EaD: cursos de graduação presencial				
DATA:	<u>18/03/2025</u>	VERSÃO:	1.0	MODELO DE DI:	CONTEXTUALIZADO

1. NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM

Quais são as demandas educacionais? Por que a ação educacional é necessária? No que ela se diferencia de outras ações anteriores ou atuais (tanto internas quanto externas)? Por que deve ser oferecida naquele momento, naquele local e em determinado formato?

A oferta de um curso de robótica utilizando Arduino na modalidade de Educação a Distância (EAD) atende a uma demanda crescente por flexibilidade e acessibilidade no processo de aprendizagem. A EAD permite que estudantes de diferentes regiões, incluindo áreas remotas, tenham acesso a conteúdos atualizados e relevantes, superando barreiras geográficas e temporais. Além disso, a utilização de simuladores online, como o Tinkercad, possibilita a prática e experimentação de circuitos eletrônicos e programação de forma virtual, sem a necessidade de equipamentos físicos, tornando o aprendizado mais inclusivo e adaptável às diversas realidades dos alunos.

A implementação deste curso em EAD diferencia-se de ações anteriores ao integrar metodologias ativas e recursos tecnológicos que promovem a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Enquanto iniciativas passadas podem ter sido limitadas pela necessidade de infraestrutura física específica, a abordagem atual utiliza ferramentas digitais acessíveis, permitindo que os alunos desenvolvam projetos práticos em ambientes virtuais. Essa estratégia não só amplia o alcance do ensino de robótica, mas também prepara os estudantes para desafios contemporâneos, alinhando-se às tendências educacionais que valorizam a interdisciplinaridade e o uso de tecnologias emergentes no processo de ensino-aprendizagem.

2. DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

Quais são os conhecimentos dos alunos a respeito do problema educacional em questão? Quais são seus estilos de aprendizagem e, nesse sentido, como foram suas experiências educacionais anteriores? O que eles já sabem e o que precisam/querem saber? Em que ambiente e situação eles aplicarão os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que aprenderão?

Os estudantes que participam deste curso possuem níveis variados de familiaridade com a robótica e programação. Enquanto alguns podem ter tido contato prévio com conceitos básicos de eletrônica e lógica computacional, muitos ainda não tiveram experiências formais nessas áreas. Suas experiências educacionais anteriores, geralmente centradas no ensino tradicional, podem ter sido mais teóricas e menos voltadas para a experimentação prática. No entanto, a maioria dos alunos demonstra interesse em aprender por meio da aplicação direta dos conceitos, o que

(adaptado de FILATRO, 2008)

torna o uso de metodologias imersivas e baseadas em projetos um diferencial importante para o engajamento e a aprendizagem significativa.

O público-alvo busca desenvolver habilidades que possam ser aplicadas tanto em contextos acadêmicos quanto no mercado de trabalho, especialmente em áreas como automação, engenharia e tecnologia. O curso permitirá que os estudantes utilizem os conhecimentos adquiridos para criar protótipos funcionais, solucionar problemas práticos e aprimorar seu pensamento lógico. Além disso, espera-se que eles adquiram autonomia na utilização do Arduino e IDE e de simuladores como o Tinkercad, preparando-se para desafios mais complexos no futuro.

3. RESTRIÇÕES DO PROJETO

Quantos e quais profissionais estão disponíveis? Qual o regime de trabalho? Quais são as restrições e questões técnicas para realização da ação? Quais são as limitações orçamentárias? Quais são os prazos críticos para a implementação da ação e para o alcance dos resultados? Quais questões culturais, experiências institucionais anteriores e premissas cristalizadas influenciam as concepções sobre ensino e aprendizagem?Há questões legais envolvidas?

A implementação do projeto apresenta desafios que precisam ser levados em conta. A equipe é razoavelmente limitada em decorrência do tempo e custo do curso, contando com cinco profissionais que dispõe de 8 horas semanais para a elaboração do curso, o que pode comprometer o desenvolvimento, a adaptação dos conteúdos e a completude do curso. No aspecto técnico, há restrições quanto a necessidade de uma conexão de internet estável é um fator determinante, sobretudo para o uso do simulador Tinkercad, ferramenta essencial para a execução das atividades do curso.

No aspecto financeiro, existe a possibilidade de necessidade de aquisição de kits Arduino, o que pode representar um custo adicional ao projeto. Também há custos relacionados à infraestrutura e à manutenção dos equipamentos utilizados no curso, bem como materiais de estudo qualificados, que demandam tempo. Em relação ao prazo, a implementação do curso precisa ser concluída em dois meses, o que exige uma estruturação eficiente dos módulos para garantir uma absorção rápida e eficaz do conteúdo pelos alunos. Questões institucionais e culturais também podem influenciar a execução do projeto. Alguns alunos podem demonstrar resistência ao aprendizado prático e ao uso de tecnologia, exigindo estratégias pedagógicas mais interativas para estimular o engajamento.

4. AÇÕES E RESPONSÁVEIS

Em linhas gerais, que tipo de ação (educacional ou não) é recomendado para atender às necessidades identificadas para o público-alvo caracterizado e dentro das restrições levantadas?

O quê?	Quem?	Onde?	Quando?	Por quê?
(qual a ação a ser executada?)	(quem será o responsável)	(onde será executada a ação?)	(qual o prazo ou período de	(Por que a ação é necessária?)

(adaptado de FILATRO, 2008)

			<u> </u>	<u> </u>	
			execução?)		
ANALISAR					
Realização de uma série de entrevistas com profissionais da área para verificar quais os tópicos que devem estar presentes nos módulos do curso, incluindo programação, eletrônica básica e uso da IDE.	Designer Instrucional - Alessandra	Na instituição por meio de entrevistas com os docentes dos cursos presenciais.	13/03 - 20/03	Entender melhor o escopo do projeto e como os conteúdos serão organizados de acordo com a grade que será elaborada após a análise das entrevistas.	
Análise dos perfis dos alunos quanto ao nível de conhecimento sobre os assuntos propostos no curso, interesse, quais recursos eles têm, etc).	Designer Instrucional - Alessandra	Por meio de questionários para levantamento de dados sobre os alunos.	13/03 - 20/03	Conhecer a persona e definir o mapa de empatia, descobrir quais as possíveis dificuldades que a pessoa poderá ter dentro das disciplinas da grade do curso.	
Identificação de possíveis restrições que possam interferir no andamento do curso, como a falta de infraestrutura ou dos recursos tecnológicos necessários.	Coordenação EaD Designer Instrucional - Alessandra	Na instituição por meio de reuniões com a Designer Instrucional e a Coordenação EaD	13/03 - 20/03	Identificar as restrições internas e externas para a execução do projeto.	
Verificação das ferramentas que serão utilizadas durante o andamento do curso, incluindo qual a plataforma IDE e a disponibilidade dos kits de arduino.	Designer Instrucional - Alessandra Coordenação EaD	Colaborativamente on-line através de um documento compartilhado.	17/03 - 20/03	Definir melhor as ações e quem serão os responsáveis para que tudo seja realizado, resolvendo toda a parte logística necessária para que o curso possa iniciar sem quaisquer imprevistos.	
Criação e análise de orçamento e possíveis adaptações de recursos para que se encaixem no contexto logístico criado para o curso, baseando-se também nas informações coletadas sobre os alunos.	Coordenação EaD	Na instituição, instrumento próprio da instituição para aprovação orçamentária de projetos.	13/03 - 20/03	Orçar os custos fixos, operacionais e de pessoal para a execução do projeto e submeter à aprovação da Direção Geral.	
DESIGN					
Elaboração da matriz de design instrucional - onde ocorrerá a elaboração dos módulos do curso, os materiais adicionais,	Designer Instrucional - Alessandra	Na instituição, instrumento próprio da Coordenação da EaD	18/03 - 20/03	Definir os módulos do curso, as unidades de aprendizagem e suas respectivas rotas de aprendizagem, materiais de apoio,	

(adaptado de FILATRO, 2008)

ferramentas educacionais, atividades complementares e avaliativas.				ferramentas, recursos e atividades avaliativas.
	D	ESENVOLVIMENT	0	
Curadoria ou desenvolvimento de conteúdo instrucional - Criação das apresentações de slides para contexto histórico, programação básica e conceitos básicos de eletrônica para arduino.	Facilitador do curso - Francisca, José, Alessandra e Leonardo	Na instituição, por meio de buscas e ferramentas da Internet.	25/03 - 08/04	Elaboração do material instrucional para facilitar a visualização dos alunos e trazer um melhor contexto para o conteúdo que será ministrado.
Desenvolver os objetos de aprendizagem - Gravação das vídeo aulas sobre cada um dos tópicos da matriz de DI, utilizando os slides da etapa anterior.	Facilitadores do curso - Francisca, José, Alessandra e Leonardo	Na instituição, usando as ferramentas definidas na matriz de DI	25/03 - 08/04	Elaboração do material instrucional, a gravação das vídeo aulas com apoio dos slides é núcleo do curso, a partir delas é que os alunos terão o auxílio necessário para iniciar na prática do arduino.
Elaboração das atividades avaliativas - Elaboração de projetos práticos em kits de arduino, como o do semáforo.	Facilitadores do curso - Francisca, José, Alessandra e Leonardo	Na instituição, conforme consta na matriz de DI	25/03 - 08/04	Elaboração do material instrucional - aprendizagem na prática por meio de um projeto inicial com kit arduino, testando a absorção dos conteúdos do curso até aqui.
	ļ	MPLEMENTAÇÃO	2	
Preparar o AVA - etapa onde alimentamos a plataforma com todos os materiais que foram criados para o curso.	Técnico de TI - Leonardo, Francisca Facilitadores - José, Alessandra	Na instituição, sob a orientação da Designer Instrucional e dos facilitadores do curso	06/05 - 13/05	Prepara o ambiente virtual de aprendizagem conforme orientações e formato da matriz de DI.
Aplicação do projeto - onde iremos começar as aulas em si. Os facilitadores estarão disponíveis para responder as possíveis dúvidas dos alunos durante o cronograma de andamento do curso.	Facilitadores - Francisca, José, Alessandra e Leonardo	Na instituição por meio da interação no AVA	06/05 - 13/05	Executar o curso on-line com os docentes, que ficarão disponíveis para tirar dúvidas dos alunos visando facilitar a aprendizagem e a minimizar obstáculos no processo de ensino-aprendizagem.

(adaptado de FILATRO, 2008)

<u>AVALIAÇÃO</u>					
Etapa de escolha de quais serão as métricas para avaliação do nível de aprendizagem dos alunos, como participação nas atividades práticas e desempenho nas notas.	Coordenação de EaD Facilitadores - Francisca, José, Alessandra e Leonardo	Na instituição, por meio de reuniões com a DI e os facilitadores	15/05 - 20/05	Definir o que avaliar do curso para entender como foi o comportamento dos alunos em relação a participação e retenção dos conteúdos ministrados.	
Acompanhar os resultados obtidos a partir dos dados e dos indicadores.	Coordenação de EaD Facilitadores - Francisca, José, Alessandra e Leonardo	Na instituição, por meio dos relatórios do AVA	15/05 - 20/05	Acompanhar os resultados conforme os indicadores selecionados.	
Projeto de Learning Analytics - Limpeza, preparação e análise Exploratória dos dados escolhidos para avaliação.	Coordenação de EaD Facilitadores - Francisca, José, Alessandra e Leonardo	Na instituição, usando a ferramenta Jflap	15/05 - 20/05	Elaborar um projeto de LA para o curso afim de entender melhor os dados e	
Avaliar os resultados, criando gráficos de correlação, histogramas, matrizes e análise descritiva dos dados.	Coordenação de EaD Facilitadores - Francisca, José, Alessandra e Leonardo	Na instituição, usando a ferramenta Jflap	15/05 - 20/05	Avaliar os resultados do projeto de LA através de representações visuais.	
Fazer as intervenções necessárias com os alunos e com a matriz do curso.	Coordenação de EaD Facilitadores - Francisca, José, Alessandra e Leonardo	Na instituição, por meio de reuniões	15/05 - 20/05	Intervir, corrigir, adaptar e melhorar o curso de acordo com os resultados da análise de dados.	

5. ORÇAMENTO

Sem custo